Jornal Valor --- Página 1 da edição "13/01/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 12/01/2026@21:42:38

Matérias-primas
Veículos eletrificados responderão por 45% da demanda por minerais críticos até 2050, diz Leão A2



Geopolítica
Sob Trump, EUA inauguram nova era de imperialismo com foco em recursos naturais A10



Indústria
Parceria entre Ipiranga e Chevron, Iconic espera demanda firme por lubrificantes, diz Bassaneze B2

Terça-feira, 13 de janeiro de 2026
Ano 26 | Número 6421 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Sete empresas que desviaram recursos do Master em empréstimos têm elo com a Reag

Investigação Cruzamento de dados mostra que diretor da gestora, alvo na Operação Carbono Oculto, figura como administrador ou responsável pelas companhias

Alex Ribeiro, Gabriel Shinohara, Guilherme Pimenta, Talita Moreira, Felipe Laurence, Álvaro Campos e Estevão Taiar
De São Paulo e Brasília

Sete das 36 empresas que tomaram R$ 11,5 bilhões em empréstimos supostamente fraudulentos para desviar recursos do Banco Master têm, em sua estrutura de controle, fundos que eram administrados até há pouco pela Reag, acusada de lavagem e ocultação de dinheiro para o PCC. O **Valor** obteve a relação das empresas que fizeram operações de crédito suspeitas no Master, segundo comunicação do BC ao Ministério Público, e cruzou as informações com base de dados públicos.

Em comum aparece o nome do diretor da Reag Ramon Pessoa Dantas como responsável legal ou administrador nos registros da Receita Federal de sete empresas. Dantas é citado na Operação Carbono Oculto, que desvendou práticas supostamente criminosas no setor de combustível, com trânsito de dinheiro por fundos de investimento administrados pela Reag.

O **Valor** apurou a ligação entre as duas pontas do suposto esquema de desvio de recursos do Master, com atuação de um mesmo grupo tanto na contratação dos empréstimos quanto na posterior lavagem do dinheiro por meio de fundos. A relação entregue pelo BC ao MP inclui empresas que tomaram centenas de milhões de reais com capital diminuto, como a Bloko Urbanismo Ltda, cujo capital informado à Receita é de R$ 5 mil. A empresa fez aportes de R$ 266,29 milhões no fundo D Mais e de R$ 259,76 milhões no Bravo, administrados pela Reag, após tomar empréstimos dessa magnitude no Master. Essa empresa tem como investidor um fundo administrado pela Reag, o Bloko Urbanismo FIP. Dantas aparece como representante legal.

Os supostos desvios seguem padrão de outra operação, da Brain Realty. O dinheiro emprestado transita por fundos e, numa das etapas, compra ativos podres, como cártulas do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc). Nessa fase, o desvio se concretiza. Após subtração, o dinheiro transitaria por outra cadeia de fundos na Reag, até laranjas do esquema. Essas informações desafiam versão de que o Master teria concedido empréstimos legítimos, já que o destino dos recursos desviados seriam supostos laranjas, segundo rastreamento do BC. Procurados, Reag e Dantas não se manifestaram. O Master não respondeu até o fechamento desta edição. **Páginas C1 e B5**

BC pode tirar recurso se TCU limitar escopo

Guilherme Pimenta e Ruan Amorim
De Brasília

Na reunião de ontem entre o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, e o chefe do Banco Central, Gabriel Galípolo, ficou acertado que a autoridade monetária poderá retirar o recurso apresentado no âmbito do processo do Master, desde que o escopo da diligência nos documentos de liquidação da instituição seja restrito e bem delimitado, apurou o **Valor**. Também haverá respeito ao sigilo fiscal e bancário dos investigados. Foi combinado, ainda, que apenas os integrantes da área técnica do TCU entrarão no ambiente controlado para fazer a inspeção nos documentos relacionados à liquidação. **Página C3**

Carro premium



FERNANDO DONASCI/VALOR

O segmento de carros de luxo é pequeno no Brasil, pouco mais de 2% do total, mas mesmo assim as fabricantes chinesas estão entrando nesse nicho. Vice-líder do mercado premium no país, a Volvo Car, controlada pela Geely, aposta na fidelidade desse consumidor às marcas tradicionais, diz o CEO no Brasil, Marcelo Godoy. Pág. B7

Preocupação com pressão de Trump no Fed afeta mercado, em meio à investigação contra Powell

Luana Reis e Artur Scaff
De São Paulo

A renovada preocupação com a independência do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) pressionou o ouro e as taxas dos títulos do Tesouro dos EUA, enquanto o dólar perdeu força diante das principais moedas, após o Departamento de Justiça abrir investigação criminal contra o presidente da autoridade monetária, Jerome Powell. O ouro fechou acima de US$ 4,6 mil pela primeira vez na história, com alta de 2,5% em Nova York. A prata subiu 7,8%. As bolsas abriram em baixa, mas terminaram com leve ganho. Powell disse que o Fed tem sido pressionado pelo governo a cortar os juros e que a investigação contra ele, relacionada a seu depoimento no Congresso sobre uma reforma na sede do BC, tem motivação política. A próxima reunião do comitê de política monetária do Fed acontece no fim deste mês.

Os três últimos presidentes do Fed condenaram a investigação, comparando-a a interferências na independência de BCs que ocorrem em mercados emergentes com "instituições frágeis". "A investigação criminal contra Powell é uma tentativa sem precedentes de usar ataques da promotoria para minar a independência do banco central", diz um comunicado assinado por Janet Yellen, Ben Bernanke e Alan Greenspan. Senadores republicanos também demonstraram preocupação com o episódio, destacando que isso pode afetar a confiança no trabalho do Fed. *(Com agências internacionais)*. **Página C2**

Destaques

Tecon 10: outorga de R$ 500 milhões
O Ministério de Portos e Aeroportos estabeleceu outorga mínima de R$ 500 milhões para o leilão do megaterminal de contêineres no Porto de Santos, o Tecon Santos 10, apurou o **Valor**. A Secretaria Nacional de Portos liberou ontem a modelagem final e vai encaminhar os documentos à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para publicação do edital. **A4**

Lima e Silva, da Petrobras, na Justiça
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá nomear o atual advogado-geral da Petrobras, Wellington César Lima e Silva, para o Ministério da Justiça e da Segurança Pública. O convite ainda não foi formalizado, mas deve ocorrer ainda nesta semana. Apesar da pressão de parte do PT, Lula não deverá cindir o ministério, para criação da pasta da Segurança Pública. **A6**

Indicadores

Ibovespa	12/jan/26	-0,13 %	R$ 181.0 bi
Selic (meta)	12/jan/26		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	12/jan/26		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	12/jan/26		5,3754/5,3760
Dólar comercial (mercado)	12/jan/26		5,3713/5,3719
Dólar turismo (mercado)	12/jan/26		5,3077/5,5777
Euro comercial (BC)	12/jan/26		6,2790/6,2802
Euro comercial (mercado)	12/jan/26		6,2695/6,2697
Euro turismo (mercado)	12/jan/26		6,2421/6,5223

Varejo encara 'fadiga digital' do consumidor

Adriana Mattos
De Nova York

Quando a consultoria americana WGSN decide falar, o mercado para e ouve. Trata-se de uma das principais empresas de análise de comportamentos e tendências. Foi ela que previu, por exemplo, a onda de compartilhamento nos anos 2000 (de brechós ao Airbnb) e até a explosão dos jeans skinny e das megabolsas ("maxi bags") vinte anos atrás.

No domingo, na NRF 2026 Retail's Big Show, em Nova York, Cassandra Napoli, chefe da área de marketing e insights da WGSN, trouxe dados sobre o que esperar de um consumidor com "fadiga digital" nos próximos dois anos e o que as empresas podem fazer para responder a seus anseios. Segundo ela, o excesso de conexões digitais tem obrigado o consumidor a um "reset sensorial", e as empresas precisam abrir espaço para ele se sentir "desconectado e revigorado". **Página B4**

Concorrência se acirra em canetas emagrecedoras

Michael Esquer e Beth Koike
De São Paulo

Faltando dois meses para o fim da patente da semaglutida — princípio ativo das canetas emagrecedoras Ozempic e Wegovy, da Novo Nordisk — a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) já recebeu 13 pedidos de registro de medicamentos com base no insumo. Hoje, esse mercado movimenta cerca de R$ 11 bilhões, e a expectativa é que dobre de tamanho ainda neste ano. "Estamos trabalhando para deixar tudo pronto, assim que tivermos todas as aprovações necessárias, para lançar o nosso produto", diz Guilherme Maradei, presidente da Biomm, que investiu R$ 800 milhões na fábrica de Nova Lima (MG). **Páginas B1 e B3**

GABRIEL REIS/VALOR



Guilherme Maradei, presidente da Biomm: "Certamente vamos trazer um preço competitivo"

EUA querem taxar quem fizer negócios com Irã

Agências internacionais

O presidente Donald Trump disse que países que fizerem negócios com o Irã estarão sujeitos a tarifa adicional de 25% sobre o que comercializarem com os EUA. "Com efeito imediato, qualquer país que fizer negócios com a República Islâmica do Irã pagará uma tarifa de 25% sobre todo e qualquer negócio realizado com os Estados Unidos", escreveu em sua rede social. A medida representa mais um instrumento de pressão sobre o regime iraniano, que desde o fim de 2025 vive uma onda de protestos, após o agravamento da crise econômica no país. Ontem, milhares de manifestantes saíram às ruas de Teerã em defesa do regime teocrático, numa tentativa de abafar os protestos que já resultaram em quase 600 mortos. A violência contra os manifestantes foi criticada por Trump, que ameaçou usar força militar contra o governo iraniano. **Página A7**

Falta de engenheiros é risco para investimentos em infraestrutura
Arthur Sousa **A8**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 13 de JANEIRO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48300
estadão.com.br



CHRIS PIZZELLO/AP - 11/1/2026

C2 Após o Globo de Ouro __C1 a C5 e C8

Em 62 dias, uma nova missão: Oscar

'O Agente Secreto' ganha visibilidade na semana de indicações para o maior prêmio



FOCUS FEATURES/DIVULGAÇÃO

Peso-pesado __C4 e C5
Vencedor do Globo de Ouro, 'Hamnet' (foto) chega 5ª-feira ao cinema

Fases até 15 de março __C3
Com prêmio, Brasil pode disputar mais categorias

E&N Banco Master __B1

Reunião tem constrangimento, mas TCU fará diligência no BC

__ Vital do Rêgo afirma que Galípolo aceitou; BC não comentou

Após reunião com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, afirmou que o BC concordou com a realização de inspeção para analisar a documentação do caso Master. O banco foi liquidado em novembro pela autoridade monetária. O presidente do TCU disse aos jornalistas que o BC havia "pedido" a inspeção e queria o "selo de qualidade" do tribunal, mas na reunião ficou evidente um constrangimento com a situação e o TCU concordou em avalizar as ações tomadas pelo Banco Central na liquidação do Master, informa **Raquel Landim**. O BC não se manifestou sobre o que foi tratado no encontro. A reunião ocorreu depois de o ministro Jhonatan de Jesus, relator do caso no TCU, ter recuado e suspendido a inspeção in loco do BC que havia determinado.

Demora do FGC provoca prejuízos

Valores aplicados em títulos do banco não são corrigidos desde a liquidação. Fundo diz que espera liquidante. __B2

Notas e Informações __A3
O Supremo não é o foro do caso Master

Eliane Cantanhêde __A9
O cinema e a alma nacional

Roseann Kennedy __A10
Flávio se empolga, mas falha na moderação

Pedro Fernando Nery __B3
O adolescente e o economista

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Após protestos, Prefeitura propõe mudar regra de corte de árvores

Secretaria do Verde vai propor mudanças no termo de compensação ambiental para a retirada de árvores em terrenos com obras. Iniciativa vem após protestos da população contra autorizações para a derrubada de bosques por empreiteiras. __A15

Oriente Médio __A12

Irã diz ter contido atos, mas imagens desmentem regime

Vídeos postados na internet mostram manifestações em várias partes do país. Número de mortos chega a 648, de acordo com ONG de direitos humanos que monitora revolta, iniciada em dezembro.

Com cigarro __A12
Mulheres desafiam regime queimando fotos do aiatolá

Negociação __A14

Trump elogia Delcy e projeta reunião; mais de 100 presos são libertados

Estima-se que haja entre 800 e 1,2 mil presos políticos na Venezuela. Na quinta-feira, americano receberá a opositora María Corina Machado.

Dinheiro vivo __A8

'Careca' orientou entrega 'discreta' de propina a dirigente do INSS

PF diz que conversa extraída do celular do lobista mostra ordem para pagamento ao então superintendente do INSS no Nordeste. Ele nega.

Litoral norte paulista __A16
Ilhabela limita atividade de quiosques nas praias

E&N Entrevista: António Costa __B6
Chefe do Conselho Europeu elogia acordo com Mercosul

E&N Mesmo se juros caírem __B8
Setor imobiliário vê o ano de 2026 com cautela

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-2931

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.349 | TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2026 | R$ 7,90

Ação contra chefe do Fed preocupa mercado; dólar recua e ouro sobe

A cotação do dólar recuou internacionalmente ontem, após a abertura de investigação criminal contra o presidente do Fed, Jerome Powell, pela reforma da sede do banco central. A moeda desvalorizou até 0,5% em relação a outras seis divisas do mundo. O ouro subiu 2,38% e a prata, 5,9%. Ex-presidentes do Fed veem ataque do governo Trump à independência do órgão. **Economia A17**

Outorga de leilão de terminal em Santos será de R$ 500 mi

O governo federal definiu em R$ 500 milhões a outorga mínima a ser oferecida pelos interessados no leilão do Tecon 10, o megaterminal do porto de Santos. O certame deve ocorrer em março, em duas etapas, como recomendado pelo TCU. Previsão é de R$ 6,4 bilhões em investimentos. **Economia A16**

Advogado da Petrobras deve assumir Ministério da Justiça

O presidente Lula (PT) deve anunciar o advogado Wellington César Lima e Silva, hoje na Petrobras, como novo ministro da Justiça. Ele substituirá Ricardo Lewandowski. **A30**

Fernanda Ezabella/Folhapress



Wagner Moura com o prêmio de melhor ator de drama e Kleber Mendonça Filho com o de filme de língua não inglesa

Leonardo Sanchez

Globo de Ouro consolida caminho de 'O Agente Secreto' e do Brasil no Oscar **B4**

veículos

Basalt e Tera levam motor 1.0 sem turbo a utilitários **B10**

ciência

Quadro de Van Gogh causa debate entre cientistas **A34**

Cecilia Machado

Excesso de zelo do Banco Central

A competitividade exige mais supervisão para evitar riscos adicionais. Ao que tudo indica, a liquidação do Master reflete mais excesso de zelo do que pressa. **A15**

Emendas ficam com 26% do investimento do governo federal

Verba controlada por parlamentares em 2025 chega a R$ 18,2 bi de total de R$ 70,9 bi; recursos são usados em obras

Deputados e senadores controlaram por meio de emendas 26% dos investimentos federais no ano passado, apontam dados da execução do Orçamento de 2025. De um total de R$ 70,9 bilhões, as emendas ficaram com R$ 18,2 bilhões. Nesta categoria de despesa, a verba é destinada a obras públicas e compra de maquinários e equipamentos.

A proporção aumenta quando são analisados os órgãos vinculados aos ministérios, como as universidades públicas. Pelo recorde, 44 instituições têm mais da metade do orçamento dependente das emendas.

Nove delas superam os 90%. É o caso do Instituto Federal do Espírito Santo, com 99,5% dos R$ 118 milhões para investimentos em 2025 provenientes de indicação parlamentar. O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação diz que o uso dos repasses se dá por "necessidade, e não como modelo desejável de financiamento".

Para Alessandra Cardoso, do Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos), as emendas desfiguram o planejamento das políticas públicas, que deveriam seguir prioridades regionais e de cada instituição. **Política A6**

TCU não terá acesso a dados sob sigilo do Master em inspeção no BC

Auditores do Tribunal de Contas da União que farão a inspeção na documentação do caso Master no Banco Central não terão acesso a dados que tenham sigilo bancário e de negócios. Procedimento foi acertado em reunião entre presidentes dos órgãos. **A14**



Foto do aiatolá Ali Khamenei é queimada em Londres, em protesto que virou símbolo ao ser protagonizado por mulheres Toby Melville/Reuters

Trump ameaça taxar em 25% países que negociam com Irã

Em meio à onda de protestos contra o regime do Irã, o presidente Donald Trump disse que países que fazem negócios com Teerã estão sujeitos a tarifas de 25% em transações com os EUA. Ontem, segundo a mídia oficial iraniana, milhares foram às ruas para defender a teocracia. **Economia A18**

EDITORIAIS A2

Cinema premiado e promissor Acerca do desempenho do filme brasileiro 'O Agente Secreto' no Globo de Ouro.

Defensoria Pública de SP, 20 anos Sobre objetivos e deficiências do órgão, que segue o corporativismo da Justiça.

Acessível e eficaz: Clara do ovo se destaca na dieta diária como fonte direta de produção de colágeno PÁGINA 20



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2026** ANO CI · Nº 33.762 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · **R$ 7,00**

MÁRCIA FOLETTO



Areias escaldantes e loteadas

Deque, mesas e espreguiçadeiras invadem a areia e aumentam, de forma irregular, a área do quiosque Clássico Beach Club, na Barra. A infração, às vezes ampliada pela cobrança de consumação ou entrada, repete-se em outros pontos da orla carioca. PÁGINA 22

Trump anuncia tarifa de 25% para países que têm negócios com o Irã

Presidente anunciou medida em rede social, sem dar maiores detalhes. Ameaça aumenta a pressão sobre o regime teocrático, responsável pela morte de mais de 600 pessoas em protestos antigoverno. China e Rússia são parceiros comerciais do Irã, assim como o Brasil, que exportou ao país mais de US$ 3 bilhões em 2024. PÁGINA 16

'O regime silencia, apaga tudo, faz o que quiser', diz iraniana que mora no Rio

No Brasil desde 2013, Nabieh Babashahi vive dias de angústia por não receber notícias da família no Irã: "Não sabemos se voltaremos para casa após alguma manifestação". PÁGINA 17

EDITORIAL

PROTESTOS NO IRÃ ALIMENTAM ESPERANÇA PÁGINA 2

Gestão Delcy tem desafio de deter crise migratória na Venezuela

Desde 2014, quase oito milhões já deixaram o país, onde cerca de 80% da população vive abaixo da linha da pobreza. PÁGINA 18

AVANÇO HISTÓRICO

Anvisa aprova injeção semestral que previne infecção por HIV

Considerado revolucionário no combate ao vírus, medicamento da americana Gilead é caro e ainda não tem data para chegar ao Brasil

A Anvisa liberou para o Brasil o lenacapavir, primeiro medicamento injetável a cada seis meses que previne a infecção pelo HIV em quase 100% dos casos e é tido como uma revolução no combate ao vírus. O fármaco, que terá o nome comercial de Sunlenca, é fabricado pelo laboratório americano Gilead, e ainda não há data ou preço definido para a entrada no mercado brasileiro. Ao menos a curto prazo, é possível estimar que o custo será alto. Nos EUA, o tratamento fica em torno de R$ 150 mil anualmente. PÁGINA 19

MERVAL PEREIRA

Insegurança jurídica impede a recuperação da Venezuela PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Temporada de ataques a bancos centrais PÁGINA 12

PEDRO DORIA

Mesmo restrita, internet alimenta protestos no Irã PÁGINA 3

FERNANDO GABEIRA

Será bom para o país saber tudo sobre o caso Master PÁGINA 3

MARCELO NINIO

O mundo sob o espectro de uma guerra fria entre EUA e China PÁGINA 17

Lula desiste de desmembrar Ministério da Justiça e cogita enterrar PEC da Segurança

Criação de uma pasta exclusiva para a Segurança Pública é vista como armadilha eleitoral por ala do governo. Mudanças na PEC da Segurança feitas na Câmara podem fazer Planalto desistir de apoiar proposta. PÁGINA 4

Autoridades nos EUA reagem após intimação do governo ao Fed

Em meio à pressão de Trump pelo corte nos juros, Departamento de Justiça ameaça processar criminalmente o presidente do banco central americano, que contra-atacou em vídeo, com apoio de ex-chefes do Fed. PÁGINA 13

Reunião BC e TCU esfria crise entre órgãos no caso Master

Encontro teve presença dos presidentes das duas instituições. BC concordou com que a Corte de Contas fiscalize o processo de liquidação do Master, e TCU voltou a admitir não ter poderes para reverter a decisão. PÁGINA 11

CAPACIDADE FINANCEIRA SOB SUSPEITA

Empresa que tomou empréstimo do Master gere Mercadão de SP PÁGINA 12

Disparada de afogamentos acende alerta pelo país

Após queda desde o início do século, casos de afogamentos e mortes aumentaram em 2023. Mudança de comportamento dos banhistas e horário estendido nas praias são alguns dos fatores apontados. PÁGINA 9

REPRODUÇÕES



O samba da vitória a caminho do Oscar

Após "O agente secreto" se tornar primeiro longa nacional a ganhar dois Globos de Ouro, Wagner Moura e equipe focam na estatueta de Hollywood, que iniciou votação ontem para as indicações. SEGUNDO CADERNO